

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-07

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000341 - Carta de Luís de Sequeira e Oliva

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/000341
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Carta de Luís de Sequeira e Oliva
<b>Datas de produção</b>	1815.01.06 - 1815.01.06
<b>Dimensão e suporte</b>	8 pp.; 202 mm x 247 mm
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Distrital de Braga
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O autor, Luís de Sequeira Oliva, 1.º Tenente do Corpo de Engenheiros, apresenta a [António de Araújo] um breve resumo da sua vida desde a partida de S.A.R. para o Brasil: refere-se à recusa em servir os franceses comandados por Junot, refugiando-se nos Religiosos de São Vicente de Fora; à impressão de vários folhetos e periódicos anti-bonapartistas, como "verdadeira Vida de Bonaparte" imp. no Rio de Janeiro, "Diálogo entre as principais personagens francesas no banquete dado a bordo do Amavel"; ao periódico "Lagarde Português", ao "Telegrafo Português", cujo último n.º saiu em 31. 12. 1814, à "Receita contra a doença moral, chamada Susto que elles voltem"; informa das suas tentativas frustradas para combater ao lado dos ingleses aquadno da chegada destes; tentativa de escrever um diário de todos os acontecimentos memoráveis da campanha e exaltar os feitos dos compatriotas; o regresso, depois da 2.ª invasão, à fábrica de Salitre, que o Ministério de V. Ex.ª descobriu em Moura, (remete mais comentários sobre esta situação para o Investigador Português e para o seu Periódico onde publica uma memória); a carta escrita a Massena quando ele estava em frente a Almeida, prognosticando-lhe uma desastrosa campanha e o Suplemento a esta carta, pedido pel Secretário da Guerra, quando Massena estava na linha de Torres Novas; a breve estadia no Quartel general do General Silveira e o regresso a Moura quando esta estava exposta às tropas de Soult, em Janeiro de 1811; o desmantelamento da referida fábrica para não cair em mãos do inimigo; os estratagemas para impedir a entrada dos franceses em Moura, Mourão e Serpa (conforme a atestação que remeteu ao dest.). Pretende ser recompensado por todos estes serviços. Lamenta que os Oficiais da Secretaria da Guerra, exasperados de verem outros Periódicos concorrerem com a sua Gazeta, apresentaram ao Governo um Decreto de D. José pelo qual lhes é concedido o privilégio exclusivo da "Gazeta de Lisboa", fazendo suprimir todos os outros periódicos, à exceção do "Mercurio" que paga uma taxa. Roga ao destinatário que o aconselhe sobre o que fazer. Lembra-se que poderia voltar a dedicar-se à química, ser empregado na Junta do Comércio, visto que o atual Secretário José Acúrsio das Neves ali está devido aos seus escritos; a um estabelecimento ou fábrica; à marinha que o destinatário tanto desejava estabelecer em Oeiras. Consta-lhe que o Marquês, filho de Abrantes, pretende estabelecer uma Sociedade de Agricultura em Lisboa e que a pretensão já partiu para essa Corte. Como dizem que o nome do autor vai apontado para Professor de Química, e como este projeto passa pela mão do destinatário, pede para que risque o seu nome se por acaso lhe parecer que não vale a pena. A opinião geral em Lisboa é que o Príncipe não regressa.</p>
<b>Cota atual</b>	B-6(29, 3)
<b>Idioma e escrita</b>	POR (Português)
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Boa conservação [ligeiras manchas de humidade no canto superior direito]